SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

17 de outubro, 2013

Papa Francisco recebe relíquias dos Pastorinhos Beatos de Fátima | Papa pede que rezem por ele



A irmã Ângela Coelho, postuladora da causa para a canonização de Francisco e Jacinta Marto, foi um dos nove membros da delegação que acompanhou a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, que, a pedido do Papa, esteve em Roma, a 12 e 13 de outubro, para participar na Jornada Mariana promovida pelo Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização. A 12 de outubro, no momento em que cumprimentou o Santo Padre, a irmã Ângela Coelho ofereceu ao Papa Francisco as relíquias dos pastorinhos beatos Francisco e Jacinta Marto e um fragmento da azinheira em que Nossa Senhora apareceu em agosto de 1917, em Aljustrel. "O primeiro a cumprimentar o Papa foi o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, seguindo-se outros reitores de santuários marianos, como Pompeia ou La Salete. Ao chegar a minha vez, disse a Sua Santidade que em Portugal os pastorinhos Francisco e Jacinta são modelo de amor pelo Papa e inspiradores da nossa oração e da oferta dos nossos sacrifícios e da nossa vida pelo Santo Padre. Depois, apresentei-lhe a oferta de um estojo com relíquias dos Pastorinhos e um fragmento da azinheira onde Nossa Senhora apareceu em agosto de 1917", recorda a irmã Ângela Coelho em entrevista concedida ao Gabinete de Informação e Comunicação (GIC) da Diocese de Leiria-Fátima. O Papa Francisco beijou carinhosamente as relíquias e disse-lhe: "Sim, rezem por mim!". "Recordo deste momento, sobretudo, o ar de alegria do Santo Padre e o modo atencioso como ouviu e falou com cada um de nós; fazem-nos sentir como se só existíssemos nós com ele naquele instante", sublinha. Para quem tem a missão de dar a conhecer a vida e os méritos dos pastorinhos Francisco e Jacinta, uma imagem especial ficou guardada no seu coração: "Três pequeninas crianças, que pela língua e aspeto físico seriam oriundas de algum país do Norte da Europa, vestidas com os trajes típicos dos Pastorinhos de Fátima". Na mesma entrevista, a postuladora refere a enorme emoção que viveu neste "momento histórico para a Igreja e para o mundo". O que mais a impressionou foi "o

amor que as pessoas sentem e manifestam por esta imagem". Participaram nestas Jornadas Marianas, integradas no programa celebrativo do Ano da Fé, mais de 800 grupos ligados a diferentes sensibilidades de devoção mariana. A multiplicidade de raças, nacionalidades, géneros sociais e idades, oferecia "um quadro bem representativo de toda a Igreja e de toda a humanidade a olhar para esta imagem com esperança e carinho". A título pessoal, a irmã Ângela Coelho, não esquecerá "o mistério que me foi dado viver de cumprimentar dois papas num dia". Isto porque, a 12 de outubro, à chegada ao Vaticano, a imagem foi levada em procissão desde o heliporto da Santa Sé até ao mosteiro onde reside o Papa Emérito. Após o acolhimento por Bento XVI, no exterior do mosteiro, a imagem de Fátima foi levada para a capela do mosteiro, para um momento de oração e de louvor. Logo depois, sempre processionalmente, a Imagem seguiu para a capela da Casa de Santa Marta, onde reside o Papa Francisco, onde esteve até ao momento do encontro com o Papa Francisco e com os milhares de peregrinos que de todo o mundo ali assomaram para participar no primeiro momento da Jornada Mariana. "Este encontro do Ano da Fé é dedicado a Maria, Mãe de Cristo e da Igreja, nossa Mãe. A sua imagem, vinda de Fátima, ajuda-nos a sentir a sua presença no meio de nós. Há uma realidade: Maria leva-nos sempre a Jesus. É uma mulher de fé, uma verdadeira crente", foram as primeiras palavras do Papa Francisco proferidas junto da imagem de Fátima na sua catequese mariana. *LeopolDina Simões*
Fotografia: A delegação que acompanhou a Imagem a Roma, junto da Imagem, na capela da Casa de Santa Marta, onde reside o Papa Francisco.

---

www.fatima.pt/pt/news/papa-francisco-recebe-reliquias-pastorinhos-beatos-fatima-papa-pede-que-rezem-por-ele